

VIABILIDADE DO ROBALO “PECHA” E DO ROBALO “FLEVA” HÍBRIDOS DO ROBALO-PEVA *Centropomus parallelus* E DO ROBALO FLECHA *Centropomus undecimalis*.

FERRAZ, Eduardo de Medeiros^{1,2}, BARROSO, Marcia Vanacor², BRANDÃO, Beethoven Barbosa³; CARVALHO, Gledson Carlos Sobreira³; CERQUEIRA Vinicius Ronzani⁴

¹ Pesquisador Científico; Instituto de Pesca; Av. Francisco Matarazzo, 455; 05001-900 São Paulo - SP; (emferraz@pesca.sp.gov.br)

² Doutorando em Aqüicultura na UFSC,

³ Graduados em Aqüicultura na UFRN,

⁴ Professor do Departamento de Aqüicultura da UFSC; Universidade Federal de Santa Catarina, Rodovia Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-001- Florianópolis SC. (vrcerqueira@cca.ufsc.br)

Os robalos *C. parallelus* e *C. undecimalis* são candidatos para o desenvolvimento da piscicultura marinha no Brasil. Apesar do robalo flecha apresentar crescimento superior ao do robalo peva, sua produção em cativeiro é limitada. A obtenção de híbridos pode ser um caminho na obtenção de um novo indivíduo que agregue características positivas de suas respectivas matrizes. Experimento foi conduzido no Laboratório de piscicultura marinha (LAPMAR) UFSC em janeiro de 2008. Duas fêmeas e um macho do robalo flecha foram capturados na região de São Francisco do Sul-SC e transportados para Florianópolis. No LAPMAR foram examinados quanto a maturação e induzidos a desova com (hCG), na dose única de 800 UI kg⁻¹. Simultaneamente dois machos e uma fêmea do robalo-peva do plantel do laboratório foram induzidos com dose única de 500 UI kg⁻¹. Coleta de sêmen do *C. peva* e do *C. flecha* foram realizadas 34 horas após indução hormonal e após então refrigerados. A fêmea de peva foi extrusada 36 horas após a aplicação hormonal e a de flecha com 42 horas. Os óvulos foram fertilizados a seco de forma inversa nos dois casos. Os ovos obtidos nas duas situações foram transferidos para caixas plásticas de 40 L em triplicata com água salgada e aeração constante. O número de ovos fertilizados foi de 70% para o pecha (óvulos do peva + sêmen do flecha) e a sobrevivência nas caixas plásticas foi de uma semana. No caso do fleva (óvulos de flecha + sêmen do peva), a fertilização foi de aproximadamente 1% e poucas larvas foram obtidas e a sobrevivência somente observada até o segundo dia da eclosão.

Palavras-chave: híbrido, robalo, indução hormonal, Hcg